

FIM AO BLOQUEIO DOS EUA CONTRA CUBA

Todos os povos do mundo têm direito a viver em paz, a escolher soberanamente os seus caminhos de desenvolvimento e a estabelecer relações de cooperação com quem bem entendam. O povo cubano não é exceção.

Apesar de consagrados no direito internacional, estes princípios não são respeitados pelos Estados Unidos da América, que desde há 65 anos impõem a Cuba um bloqueio económico, comercial e financeiro.

Um bloqueio que é ilegal à luz dos princípios da Carta da ONU e do direito internacional, unilateralmente imposto pelos EUA, incluindo de forma extraterritorial, visando países, empresas e entidades terceiras que desenvolvam relações comerciais, de cooperação ou de solidariedade com Cuba.

FIM AO BLOQUEIO DOS EUA CONTRA CUBA

O bloqueio imposto pelos EUA tenta impedir que Cuba adquira medicamentos, alimentos, equipamentos e matérias-primas ou seja forçada a pagar muito mais por estes, incluindo em diversos momentos de particular exigência, como durante a pandemia de Covid-19.

O recrudesimento do bloqueio é acompanhado de outras inaceitáveis medidas, como: a inclusão de Cuba na arbitrária lista dos EUA de países supostamente “patrocinadores de terrorismo”, com sérias implicações na possibilidade de acesso ao financiamento externo por parte de Cuba; ou a imposição de um cerco energético pelos EUA, agravando dramaticamente as condições de vida do povo cubano.

FIM AO BLOQUEIO DOS EUA CONTRA CUBA

A carência de combustível provoca interrupções no fornecimento de energia elétrica, dificulta os transportes, a produção alimentar, a distribuição de água potável, afeta cirurgias, partos e tratamentos médicos, entre muitos outros gravosos aspectos impostos pelo bloqueio dos EUA que visa negar direitos essenciais ao povo cubano.

O bloqueio procura igualmente impedir que milhares de toneladas de alimentos, medicamentos e outros bens essenciais cheguem solidariamente a Cuba.

É esta a verdadeira face da guerra económica dos EUA contra o povo cubano, que configura uma premeditada política genocida.

FIM AO BLOQUEIO DOS EUA CONTRA CUBA

Cuba alcançou por mérito próprio os mais elevados índices de Saúde, Educação, Cultura, Desporto, e partilhou solidariamente com outros países e povos os seus conhecimentos e capacidades.

Exigir o fim do bloqueio e de todas as outras medidas coercivas impostas unilateralmente pelos EUA a Cuba é um dever de Humanidade que está para lá de opções políticas e ideológicas de cada um. É um imperativo político e moral de todos quantos defendem a soberania, o desenvolvimento e os direitos dos povos, os direitos humanos, a paz, a segurança e a justiça nas relações internacionais.

Pelo 35.º ano consecutivo, a Assembleia Geral das Nações Unidas debaterá e votará nos próximos dias 27 e 28 de Outubro a resolução «Necessidade de pôr fim ao bloqueio económico, comercial e financeiro imposto pelos Estados Unidos da América contra Cuba».

FIM AO BLOQUEIO DOS EUA CONTRA CUBA

Denunciando as inaceitáveis e desesperadas acções, pressões e chantagens promovidas pelos EUA sobre diversos Estados-membros das Nações Unidas para impedir a verdade, a justiça e o apoio a esta resolução, as organizações signatárias instam o Governo português a apoiar de novo a resolução apresentada e a agir no quadro das suas relações internacionais, nomeadamente no âmbito da União Europeia, para que outros países continuem a apoiar, através do seu voto, o fim do bloqueio económico, comercial, financeiro e energético imposto pelos EUA contra Cuba.



FIM AO BLOQUEIO DOS EUA CONTRA CUBA

As organizações signatárias:

- A Voz do Operário
- Arte pela Palestina
- Associação Água Pública
- Associação Conquistas da Revolução
- Associação de Amizade Portugal-Cuba
- Associação dos Bolseiros de Investigação Científica
- Associação Intervenção Democrática
- Associação José Afonso
- Associação Portuguesa de Amizade e Cooperação Iuri Gagarine
- Associação Portuguesa de Deficientes
- Associação Portuguesa de Juristas Democratas
- Associação Solidariedade Imigrante BOTA - Base Organizada da Toca das Artes
- Coletivo Animal
- Confederação Geral de Trabalhadores Portugueses - Intersindical Nacional

FIM AO BLOQUEIO DOS EUA CONTRA CUBA

As organizações signatárias:

- Confederação Nacional de Reformados, Pensionistas e Idosos - MURPI
- Conselho Português para a Paz e Cooperação
- Federação dos Sindicatos de Agricultura, Alimentação, Bebidas, Hotelaria e Turismo de Portugal
- Federação dos Sindicatos de Transportes e Comunicações
- Federação Nacional dos Professores
- Federação Nacional dos Sindicatos dos Trabalhadores em Funções Públicas e Sociais
- Federação Portuguesa dos Sindicatos do Comércio, Escritórios e Serviços
- Frente Anti-Racista
- Grupo de Ação Revolucionária Antifascista
- Inércia do Tempo - Associação LGBTQIA+
- Juventude Comunista Portuguesa

FIM AO BLOQUEIO DOS EUA CONTRA CUBA

As organizações signatárias:

- Liga Operária Católica / Movimento de Trabalhadores Cristãos da Diocese de Lisboa
 - Linha de Defesa - Associação de Defesa do Ambiente de Loures
 - Movimento Democrático de Mulheres
 - Movimento Erradicar a Pobreza
 - Plataforma Já Marchavas
 - Porta a Porta - Casa para Todos
 - Projecto Cardo
 - Projecto Ruído Associação Juvenil
 - Rotas Vermelhas - Associação Cultural
 - Sindicato dos Professores da Região Centro
 - Sindicato dos Professores da Zona Sul
 - Sindicato dos Professores do Norte
 - Sindicato dos Trabalhadores da Actividade Financeira
-

FIM AO BLOQUEIO DOS EUA CONTRA CUBA

As organizações signatárias:

- Sindicato dos Trabalhadores das Indústrias Transformadoras, Energia e Actividades do Ambiente do Norte
- Sindicato dos Trabalhadores do Comércio, Escritórios e Serviços de Portugal
- Sindicato dos Trabalhadores de Espectáculos, do Audiovisual e dos Músicos
- Sindicato dos Trabalhadores do Município de Lisboa
- Sindicato Nacional dos Trabalhadores da Administração Local e Regional, Empresas Públicas, Concessionárias e Afins
- União de Resistentes Antifascistas Portugueses
- União de Sindicatos de Beja
- União dos Sindicatos de Coimbra
- União dos Sindicatos de Lisboa
- União dos Sindicatos de Setúbal
- União dos Sindicatos do Algarve

FIM AO BLOQUEIO DOS EUA CONTRA CUBA

As organizações signatárias:

- União dos Sindicatos do Distrito de Leiria
 - União Sindical de Torres Vedras, Cadaval, Lourinhã, Mafra e Sobral de Monte Agraço
 - UNICEPE - Cooperativa Livreira de Estudantes do Porto, CRL
 - Universidade Popular do Porto
 - Vida Justa
-